

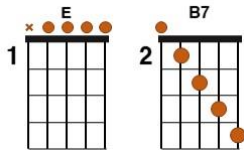


Sítio do Angelim

Tenente Mineirinho

Teddy Vieira

Querumana



.E. .B7.
Num posto de gasolina meu caminhão eu abastecia
.E.
Nisto chegou um mineirinho como ajudante se oferecia
.B7.
O mulato era franzino que pressa lida fé não fazia
.E.
Mas por gostar dos mineiro eu aceitei sua companhia

.E. .B7.
Saimo cortando chão ao atravessar um mato fechado
.E.
De repente na estrada eu vi um tronco de atravessado
.B7.
O mineiro resmungou pro jeito vamo ser assartado
.E.
Nem acabou de falar o tiroteio estava formado

.E. .B7.
Chamei por meu São Cristóvão puxei dum berro que eu trazia
.E.
Olhei na mão do mineiro, vi um parabelo que reluzia
.B7.
Cada tiro que ele dava no mato um cangacero gemia
.E.
Os cabra vendo a derrota fizeram a pista na mataria

.E. .B7.
Eu falei pro mineirinho gostei de ver a sua bravura
.E.
Vamo viajar sempre junto pra enfrentar as paradas dura
.B7.
O mineiro me falou, vou lhe falar a verdade pura
.E.
Não posso seguir contigo pois sou tenente da captura

.E. .B7.
Ao me ver ali pasmado, o mineirinho deu uma risada
.E.
Gostei de sua companhia, minha missão esta terminada
.B7.
São Cristóvão lhe acompanha, seja feliz em sua jornada
.E.
Que eu seguirei meu destino de acabar com os ladrão da estrada